



Análise da Antropometria, Avaliação Subjetiva Global e Mini Avaliação Nutricional após intervenção nutricional em idosos institucionalizados.

Ana Izabel da Silva Macedo¹, Nilcimelly Rodrigues Donato²

RESUMO

O envelhecimento faz parte do processo natural do ser humano e é influenciado por diversos fatores como fisiologia, psicologia e sociedade. À medida que a população envelhece, há evidências de que alguns tipos de patologia ou condição física ocorrem nos idosos. Uma das doenças observadas é a sarcopenia, na qual é um distúrbio do músculo esquelético caracterizado pela perda de massa muscular, além da força muscular ou da função física, se agravando com a desnutrição em idosos. Este trabalho buscou avaliar a desnutrição em idosos institucionalizados após intervenção nutricional. Estudo de intervenção nutricional em idosos de uma ILPI (instituições de longa permanência para idosos) em um município do curimataú paraibano. Foram estudados todos os idosos residentes da instituição, os quais foram avaliados antes e após a intervenção nutricional com suplementação hipercalórica, polivitamínica e suplementação de minerais. Foram feitas avaliação nutricional, tais como: Avaliação Antropométrica, Avaliação Subjetiva Global e Mini Avaliação Nutricional. Na avaliação antropométrica foram aferidas as medidas de peso, altura, perímetros abdominal, braquial e da panturrilha, circunferência da cintura e do quadril, sendo mensuradas em Triplicata, por antropometristas treinados. A Avaliação Subjetiva Global considera mudança de peso nos últimos 6 meses, mudanças na consistência da dieta, sintomas gastrointestinais, capacidade funcional (se acamado ou não), nível de stress e ainda inclui um exame físico que avalia a presença de edema, ascite, perda de gordura subcutânea e massa magra. A Mini avaliação Nutricional (MAN), foi utilizada para avaliar o estado nutricional dos participantes. Após diagnóstico, a população estudada foi submetida a uma intervenção nutricional de 150 dias e refeitas as análises, a fim de comparar os dados e verificar a eficácia da intervenção no quadro nutricional. Após 150 dias de intervenção nutricional, 63% dos idosos foram classificados como eutróficos, um aumento expressivo em relação aos 41,3% iniciais. Houve também redução no risco de desnutrição, com 25,9% dos idosos permanecendo em risco, contra 51,7% antes da intervenção. Quanto à MAN, 62,96% dos idosos foram classificados como eutróficos, um aumento expressivo comparado aos dados pré-intervenção, que era

¹Aluno do Bacharelado em Nutrição, Departamento de Unidade Acadêmica de Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: izabel.macedo@estudante.ufcg.edu.br.

²<Titulação>, <Função>, <Departamento>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: emaildoorientador@seuprovedor.com



41,38%. Com relação à ASG, observa-se que 51,9% dos idosos tiveram aumento de peso durante o período da intervenção, enquanto antes 51,7%. Conclui-se que a intervenção nutricional trouxe melhorias significativas no estado nutricional e na recuperação muscular dos idosos, embora alguns ainda exijam cuidados contínuos.

Palavras-chave: Idosos institucionalizados, Desnutrição em idosos, Avaliação Nutricional.



Análise da Antropometria, Avaliação Subjetiva Global e Mini Avaliação Nutricional após intervenção nutricional em idosos institucionalizados.

ABSTRACT

Aging is a natural process influenced by various factors such as physiology, psychology, and society. As the population ages, certain pathologies, such as sarcopenia, become more prevalent. Sarcopenia is a skeletal muscle disorder characterized by the loss of muscle mass, strength, or physical function, which worsens with malnutrition in the elderly. This study aimed to evaluate malnutrition in institutionalized elderly individuals following nutritional intervention. A nutritional intervention was conducted in elderly residents of a long-term care facility in Curimataú Paraibano, Brazil. All residents were assessed before and after a 150-day intervention with hypercaloric, multivitamin, and mineral supplementation. Nutritional assessments included Anthropometric Evaluation, Global Subjective Assessment (GSA), and Mini Nutritional Assessment (MNA). Anthropometric measurements such as weight, height, and abdominal, brachial, and calf circumferences were taken in triplicate by trained professionals. The GSA considered changes in weight, diet consistency, gastrointestinal symptoms, functional capacity, and physical examination. The MNA evaluated the participants' nutritional status. Post-intervention results showed that 63% of the elderly were classified as eutrophic, a significant increase from the initial 41.3%. The risk of malnutrition also decreased, with 25.9% of participants remaining at risk compared to 51.7% before the intervention. These findings indicate that the nutritional intervention led to significant improvements in the nutritional status and muscle recovery of the elderly, though some still require ongoing care.

Keywords: Institutionalized elderly, Malnutrition in the elderly, Nutritional Assessment.